

ATA DA 1ª REUNIÃO DO FORUM TÉCNICO DO PROGRAMA ARPA EM 2014

Realizada no dia 30 de abril de 2014

Em trinta de abril de 2014, das 9:40h às 17:30h, em conformidade com a convocação eletrônica previamente encaminhada aos membros Fórum Técnico do Programa ARPA, no Ministério do Meio Ambiente situado na Esplanada dos Ministérios - Bloco B, Brasília/DF – Sala Multimídia, foi realizada a primeira reunião do Fórum Técnico do ARPA em 2014 com o objetivo de tratar dos seguintes assuntos: a) Biênio 14/15 ; b) Regionalização de contratos; c) Especificação padrão de equipamentos; d) Novo arranjo para contas vinculadas; e) Agenda de trabalho 2014; f) Novo formato de apoio à criação de UC; g) Novo sistema para aplicação da FAUC. Participaram da reunião 15 participantes relacionados em lista de presença, que passa a fazer parte desta ata.

O Sr. Sergio Collaço Carvalho iniciou a reunião indicando os objetivos da mesma. Comentou que não é mais coordenador do ARPA, mas que na posição de Diretor do Departamento de Áreas Protegidas continuará a desenvolver algumas atividades do Programa. O novo coordenador ainda não foi nomeado. Além disso, apresentou o Sr. Alexandre Oliveira representante dos gestores, bem como os novos servidores do Arpa (Renata Gatti e Flávio Sardinha). Finalizando a abertura abriu espaço para comentários, mas não houve manifestações.

Primeiramente, Sergio ressaltou que nos próximos seis meses não será permitido remanejamentos nos POAs, como previsto no MOP. Outra questão colocada foi a proposta de alteração no trecho do MOP que trata dos remanejamentos de quantia superior a 15%, a proposta consiste em consultar à UCP para remanejamentos que ultrapassem os 15%, desde que superiores à quantia de dez mil reais. Para tanto deverão ser consultados os doadores e o Comitê do Programa (CP). Ressaltou ainda a importância de que este remanejamento seja acompanhado de justificativa. Por outro lado, colocou que a especificação padrão dos equipamentos deve também ajudar a amenizar este problema.

Posteriormente, foram tratados os assuntos seguintes:

Contratos Regionais

O Sr. Sergio colocou que o ICMBIO já possui experiência na utilização de contratos. Além disso, esse esquema já vem sendo utilizado no Projeto Terra do Meio. A ideia consiste em definir uma região como piloto, a região definida seria o Baixo Rio Negro (Caio do ICMBIO e Gilmar do SEMA/AM concordaram com esta abordagem). A Sra. Danielle Calandino apresentou um resumo da proposta do Funbio que teve como base uma demanda da UCP. A proposta de contratos que será discutida neste encontro inclui embarcação, sobrevoo, aluguel de carro, material de escritório e alimentação. O Sr. Sergio colocou que para combustível não seria necessário discutir contratos já que para este item existe a proposta, que também será discutida neste encontro, para a utilização de cartão.

Embarcações

O ICMBIO compartilhou com o Funbio as exigências necessárias para os contratos que são atualmente operados por este órgão. A Sra. Danielle Calandino apontou dificuldades verificadas pelo Funbio para atender as especificações destes contratos para determinadas regiões. Alexandre da Comissão de Gestores colocou que em Itaituba muitas vezes a empresa prestadora do serviço cobra um valor abusivo em função das restrições do contrato ICMBIO, e apontou a contratação local como uma alternativa.

O Sr. Sergio colocou que por meio de contratos é possível obter maior eficiência e controle. Nesse sentido propõe que os Pontos Focais (PF) identifiquem locais (blocos) para operar via contrato, e para os casos nos quais não for possível operar por contrato seria mantida a operação por conta vinculada. O Sr. Sergio completou que, desta forma, deverá ser iniciado um mapeamento para aplicação desses contratos, pensando não apenas no benefício de determinadas Unidades, mas para o Programa. Esse mapeamento deve ser realizado de forma conjunta entre UCP e PFs. Os contratos devem começar operar ainda este ano, enquanto isso os gestores poderão operar via conta vinculada.

Sobrevoo

Este contrato seguiria a mesma lógica adotada para embarcação. O Sr. Caio colocou a possibilidade de utilizar como mínimo uma porcentagem do valor planejado (o máximo seria o total planejado e o mínimo cerca de 20% desse valor). No entanto, esta possibilidade precisa ser validada. O Sr. Sergio se mostrou interessado nesta

possibilidade. A Sra. Danielle Calandino colocou que podemos ser conservadores em um primeiro momento e aditar o contrato posteriormente, se necessário. O Sr. Sergio destacou que os contratos de sobrevoo devem ser pensados para todas as UCs do Arpa, não havendo diferenciação entre UCs federais e estaduais. Além disso, foi identificada a necessidade de avaliar a demanda por contrato global ou regionalizado. O Sr. Luis Carlos recomendou fazer por estado, sendo que para unidades em área de fronteira seria definido o Estado operante. Assim, os PF devem passar experiências para o Funbio.

Aluguel de carros

Os contratos para aluguel de carro seguiriam o mesmo *check-list* de embarcações, sendo necessário mapear horas máximas e mínimas para cada região.

Material de escritório

O Funbio vai levantar preços e o ICMBIO vai levantar os valores unitários do BR supply. A recomendação do Sergio consiste em operar a maior parte do recurso por contrato e uma menor parcela via conta (cartão) vinculado.

O Sr. Gilmar Souza colocou que na Amazônia este item poderia não ser interessante em termos de logística, considera a proposta interessante uma vez que traz transparência para o processo, mas que dificultaria a execução em determinadas regiões. O Sr. Sergio então colocou que nesse caso precisa avaliar a demanda para ver se o contrato seria significativo.

A maioria entre os presentes considerou que para materiais de escritório a aquisição por meio de contrato não seria significativa. Com isso, o Sr. Sergio recomendou desconsiderar a aquisição de materiais de escritório por meio de contrato.

Alimentação

O Sr. Sergio colocou que alimentação não deve ser objeto de contrato, pois as experiências levantadas não foram positivas.

Cartão combustível

O Sr. Sergio colocou que o cartão desoneraria a conta vinculada, pois boa parte da demanda por conta vincula é para este item. A Sra. Danielle Calandino colocou que no Projeto Terra do Meio o contrato foi realizado com Alelo. Informou ainda que mesmo com problemas no sistema, existe um mecanismo para utilização do cartão, mas ressaltou que estas questões serão confirmadas. Além de combustível, também poderia

ser executado por meio do cartão combustível manutenções de rotina como troca de óleo, mas isso exigiria o registro de oficinas. O Sr. Sergio destacou que nesse processo não existiria a necessidade de prestação de conta, mas ressalta que isso vai ser verificado junto aos doadores. Com o cartão, a nota fiscal não seria necessária já que o Funbio poderia levantar o extrato de gastos do cartão. Adicionalmente, a proposta consiste em vincular o cartão ao gestor e não ao veículo. Nesse sentido, foi solicitado que os Pontos Focais do Baixo Rio Negro identifiquem a demanda por subprojeto para que não se perca a relação para posterior relatoria, além de identificar qual parcela seria executada via conta vinculada e qual seria via cartão. O Sr. Sergio recomendou que se execute a maior parte por meio do cartão.

Conta vinculada

O Sr. Sergio colocou os problemas relacionados à vulnerabilidade deste sistema, assim a proposta consiste em operar a conta via cartão e não mais via cheque, com a operação parecida ao modelo atual. A prestação de contas continua por sistema como vem sendo realizado. O Funbio identificou que o limite de saque poderia ser uma restrição, o valor identificado seria de R\$ 1.000,00 (mil reais). No entanto, a possibilidade de aumentar este limite será verificada junto ao banco. O Sr. Sergio ressaltou que na opção pelo cartão não mais será necessário duas assinaturas (como no cheque). Além disso, por meio do cartão a movimentação consegue ser monitorada de forma mais eficiente. A prestação de contas continuaria sendo assinada pelos dois responsáveis. A Sra. Danielle Calandino colocou que poderia ser mantida a mesma conta que é utilizada atualmente. O Sr. Luis Cláudio colocou sua preocupação quanto à utilização de apenas um cartão. Nesse sentido, será verificada a possibilidade de utilização de dois cartões, uma para cada gestor responsável, colocou também a importância de liberar a realização de transações, como operações de pagamento via internet.

Especificação Padrão

O Sr. Sergio colocou que o padrão de especificação de equipamentos foi discutido durante esta semana. Os arquivos (especificação de equipamentos e serviços) serão enviados para os pontos focais (entre o fim do dia e sexta-feira – 02/05/14), os quais deverão analisar tal documento e enviar suas considerações durante as próximas três semanas. O Sr. Sergio ressaltou ainda que no caso do Gestor optar por adquirir

equipamentos diferentes da especificação padrão deverá justificar seu interesse e o processo de aquisição seguirá outro fluxo (mais demorado). Além disso, A Sra. Danielle Calandino colocou que estas especificações não são estáticas e poderão ser modificadas de acordo com as necessidades posteriores.

Lotes

A Sra. Danielle Calandino apresentou o cronograma de lotes, e recomendou estabelecer um prazo de 10 (dez) dias úteis para ajustes na aquisição por lotes. Foi solicitado ao Funbio que seja organizado um calendário de entrega.

O Sr. Caio Pamplona do ICMBIO sugeriu que todas as solicitações sejam realizadas em uma mesma data (com exceção para alguns itens como camping e eletrodomésticos). O período sugerido seria em junho, após a finalização das especificações técnicas. A maioria dos presentes considerou esta possibilidade interessante, mas a mesma precisa ser validada com o Sr. Sergio.

Sugestões do grupo, como: carrinho de compras, possibilidade de incluir fotos dos produtos e divulgar calendário de entrega, serão analisadas.

Cronograma reuniões FT







- 31/07/14 próxima reunião que deverá abordar a nova fase do Programa - Arpa para a Vida.
- 02/10/14
- Final de novembro (a definir). A proposta seria realizar reunião do FT e também a Missão com Doadores no mesmo período.

FAUC

A Sra. Daline Pereira da UCP apresentou o novo formato (*offline*) do SISARPA para aplicação da FAUC. O grupo identificou pequenas recomendações como: alterar nome do arquivo, instalação no idioma português, Daline Pereira vai verificar a possibilidade de implantar estes pontos junto à equipe de técnicos.

A Sra. Daline Pereira propôs um prazo de 2 (duas) semanas para preenchimento da FAUC. O Sr. Caio Pamplona colocou que para o Chico Mendes é necessário um prazo mínimo de duas semanas para informar as unidades antes do início do preenchimento da FAUC.

RECOMENDAÇÕES DO FORUM TÉCNICO

-  Conforme estabelecido no MOP, não serão aceitas solicitações de remanejamento no Planejamento Operacional (POA) vigente, em prazos inferiores a seis meses;
-  O Fórum Técnico deve seguir o cronograma estabelecido para planejamento da operacionalização dos contratos (Anexo II);
-  O Eudimar Viana foi o representante escolhido, que participará da Missão com doadores a ocorrer na semana seguinte a esta reunião;
-  Os Pontos Focais devem analisar os arquivos com as especificações padrão no prazo de três semanas a partir da data desta reunião;
-  Ficaram estabelecidas as seguintes datas para as próximas reuniões do Fórum Técnico:
- 31/07/14 próxima reunião que deverá abordar a nova fase do Programa - Arpa para a Vida.
 - 02/10/14
 - Final de novembro (dia a definir), deverá abranger reunião do FT e também a Missão com Doadores no mesmo período.
-  A UCP encaminhará para os Pontos Focais, na semana seguinte a esta reunião, orientações para preenchimento da FAUC

Não havendo nada mais a tratar-se, a palavra foi concedida àqueles que dela quisessem fazer uso e, não existindo manifestações, encerrada a reunião, e por mim, Sérgio Collaço Carvalho, Diretor do Departamento de Áreas Protegidas, lavrada a presente ata, a qual, após lida e aprovada pelos presentes, assino juntamente com os membros do Fórum Técnico do Programa ARPA.

Membros do Fórum Técnico

Sérgio Collaço Carvalho
Diretor do DAP/SBF/MMA

Caio Pamplona
ICMBio

Cristina Lacerda
OEMA/AC

Danielle Calandino
Funbio

Eudimar Viana
OEMA/AP

Gilmar Souza
OEMA/AM

Alexandre Oliveira
Comissão de Gestores

Joyce Lameira
OEMA/PA

Luis Cláudio Fernandes
OEMA/RO

Paula Marye de Andrade
OEMA/MT

Integra a presente ata de reunião os seguintes documentos:

Anexo I: Lista de presença

Anexo II: Cronograma para Contratos